

Campanha Salarial 2021

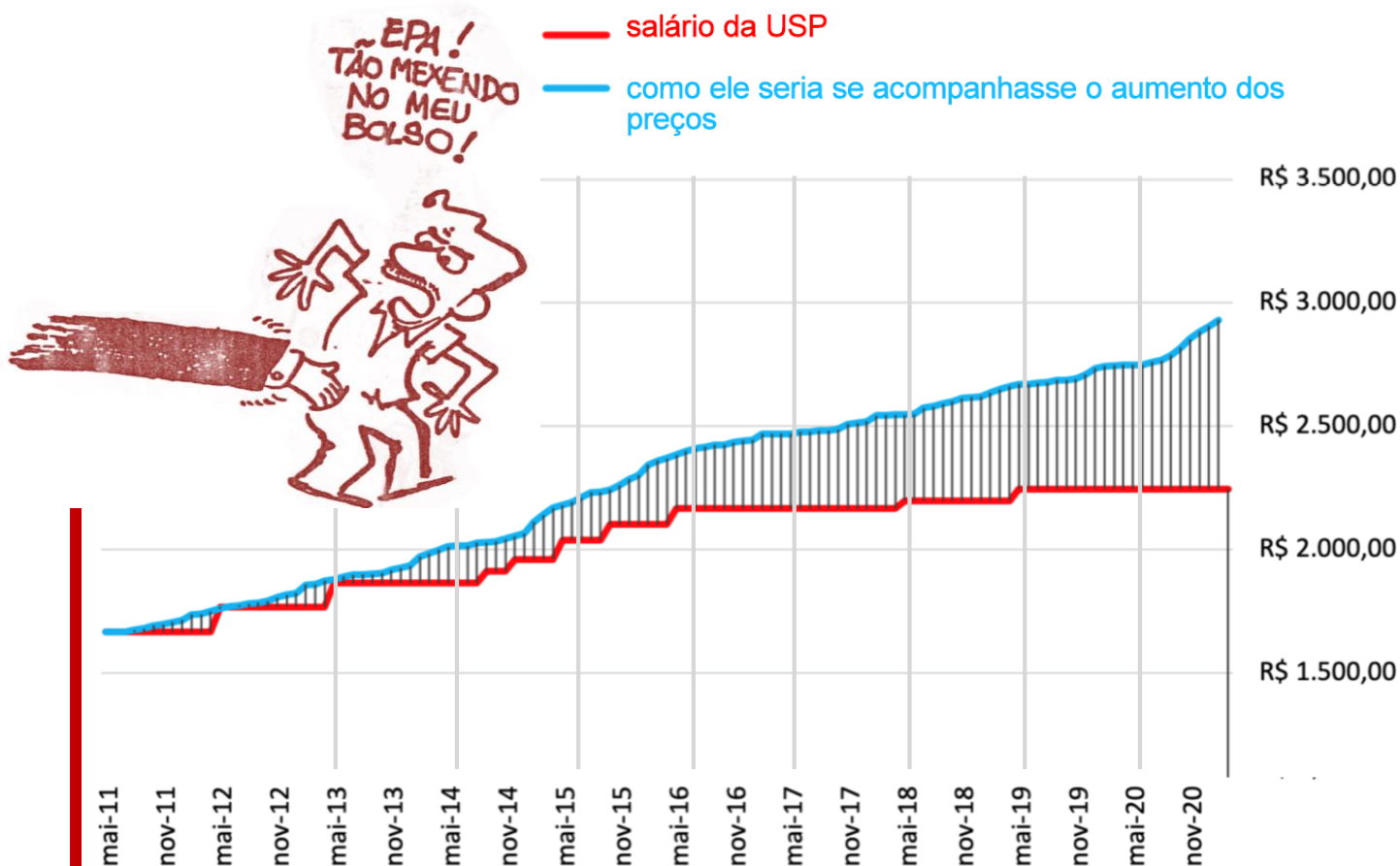
A mina de ouro do Vahan: uma década de arrocho!

Como já dissemos, a USP comemora sua “sustentabilidade financeira” às custas da maioria dos que fazem a universidade funcionar, e em benefício de uma minoria de parasitas. A queda do comprometimento do orçamento com folha de pagamento só foi possível com o grande empobrecimento dos trabalhadores, e serviu para manter intactos os

privilégios e supersalários da burocracia universitária.

Veja no gráfico como os salários dos trabalhadores da USP foram arrochados na última década. A linha de baixo é o salário dos trabalhadores da USP, a linha superior mostra como os salários deveriam ser reajustados se acompanhassem a inflação:

PERDA SALARIAL AO LONGO DOS ANOS (2011-2021)



Se acompanhasse o aumento dos preços, o salário do Básico 1A, que está em R\$ 2.245, já estaria em R\$2.935!!!

Os valores são referentes ao piso da categoria (B1A), mas a distância entre as linhas é a mesma para qualquer nível da carreira. Quanto maior essa distância, maior é o nosso empobrecimento. Parece o desenho de um jacaré: quanto mais abre a boca, mais devora nosso poder de compra.

Todo mês perdemos um pouco, os preços não param de aumentar, mas os salários não acompanham.

Veja na tabela o exemplo dos primeiros e últimos meses de arrocho, desde a implementação da nova carreira em 2011:

Quanto deveria ser o salário se fosse reajustado de acordo com a inflação e quanto perdemos a cada mês (Exemplo Básico 1A)

	Quanto deveria ser o salário	Arrocho mensal
mai.-11	R\$ 1.666,00	R\$ 0,00
jun.-11	R\$ 1.666,67	R\$ 0,67
jul.-11	R\$ 1.666,67	R\$ 0,67
ago.-11	R\$ 1.673,94	R\$ 1,10
set.-11	R\$ 1.680,41	R\$ 14,41
out.-11	R\$ 1.691,93	R\$ 25,93
nov.-11	R\$ 1.697,10	R\$ 31,10
2011-2020	(...)	(...)
out.-20	R\$ 2.818,26	R\$ 572,32
nov.-20	R\$ 2.851,80	R\$ 605,86
dez.-20	R\$ 2.881,17	R\$ 635,23
jan.-21	R\$ 2.903,93	R\$ 657,99
fev.-21	R\$ 2.928,91	R\$ 682,97
mar.-21	R\$ 2.935,64	R\$ 689,70
TOTAL DE PERDAS ACUMULADAS 2011-2021		R\$ 29.644,20

Cada trabalhador que ganha o correspondente ao piso da categoria, Básico 1A, acumulou perdas salariais em cerca de R\$30 mil. No caso do Técnico 1A, o piso já deveria estar em R\$ 5.333, e houve um acúmulo de perdas em mais de R\$ 50 mil. Para o Superior 1A, o piso estaria em R\$ 10.028, e as perdas mensais já ultrapassam os R\$ 100 mil.

Em dez anos de sub-reajustes e de congelamentos dos salários, a reitoria roubou de cada um dos trabalhadores da USP

dezenas e dezenas de milhares de reais. Soma-se a isso o congelamento das contratações e as demissões realizadas. **Eis a mina de ouro dos reitores da USP!**

O Fórum das Seis já protocolou a pauta unificada esse ano, e exige das reitorias o reajuste imediato de 8% nos salários, não podemos aceitar mais um ano de congelamento. **Os reitores vão querer congelar mais uma vez nossos salários para continuar "fazendo caixa"?**

Crise capitalista e luta contra o arrocho

A luta entre os trabalhadores nas universidades e a burocracia é a mesma luta de toda classe trabalhadora contra os patrões e os governos. É a defesa das condições de vida da maioria, contra os lucros e privilégios de uma ínfima minoria.

Na crise, o empobrecimento é generalizado. A multidão de desempregados pressiona quem está trabalhando a aceitar condições de vida cada vez piores. As demissões avançam, sobretudo no setor privado e nas indústrias. O arrocho salarial atinge a todas as categorias de trabalhadores,

de forma mais violenta para os menores salários, com a alta da inflação. A única coisa que aumenta é a renda dos bilionários, burocratas e políticos corruptos.

Nesse sentido, é imprescindível, para a defesa dos nossos salários, vincularmos a nossa campanha salarial à luta geral da classe trabalhadora contra os efeitos da crise capitalista, e não só agora na data-base. Além de apoiar as lutas em curso, como primeiro passo, seria importante unificar as campanhas salariais das diferentes categorias, do setor público e privado, pelo **ARROCHO ZERO**: daqui para frente, nenhum centavo a menos no bolso dos trabalhadores. Que a burocracia estatal e os patrões paguem pela crise que eles mesmos criaram!

O exemplo da USP no gráfico e na tabela mostra que a única forma de estancar a corrosão do poder de compra e zerar o arrocho, de qualquer categoria, é com reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação!

Os preços sobem todos os meses e cada vez mais, e isso pode piorar com a crise, então os nossos salários precisam acompanhar a inflação todos os meses apenas para mantermos nosso poder de compra atual, e estancar a sangria do arrocho. Essa reivindicação pode ser levantada conjuntamente por qualquer categoria de empregados, de qualquer setor, independente de data-base e índices específicos. Se perdemos muito até agora, muito mais podemos perder se não lutarmos juntos!

UNIFICAR A LUTA DA CLASSE TRABALHADORA POR NOSSAS CONDIÇÕES DE VIDA!

*O gráfico e os cálculos desse boletim baseiam-se no ICV-Dieese de 2011 a 2018 e no IPC-Fipe a partir de junho de 2018.



1º DE MAIO
CLASSISTA, DE LUTA E INTERNACIONALISTA

ATO VIRTUAL
1º DE MAIO | 11H

CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

**1º de Maio é dia dos Trabalhadores, não de dar palco para pilantras!
Construir um 1º de Maio Classista, com independência de Classe!**

A CSP-Conlutas e uma das Intersindicais, a Intersindical – Instrumento de Luta da Classe Trabalhadora, estão chamando para um ato Virtual com Independência de Classe, a ser realizado no sábado, dia 1º, das 11h às 13h. O ato terá transmissão na [página do Sintusp no Facebook](#).

O Manifesto de convocação desse ato pode ser acessado no link: <https://bit.ly/3dRuzF9>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 -
Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br